

NOTICIÁRIO

SEMANA DE ESTUDOS

Com pleno êxito encerraram-se os debates da VII Semana de Estudos pois os assuntos debatidos foram acolhidos com real interêsse por técnicas, administradores, diplomatas e industriais.

Os quatro problemas levados ao plenário foram, na ordem :

“Aspectos técnicos e econômicos da indústria automobilística no Brasil” sendo conferencista o Eng. Paulo Ivanyi;

“O petróleo boliviano e o consumo brasileiro. Ferrovia Brasil-Bolívia” através da palavra do Eng. Alberto Wately que evidenciou ser urgente o transporte de petróleo pela ferrovia afim de que esta saia de regime deficitário;

“O transporte ferroviário e o desenvolvimento da mineração e da metalurgia no Brasil” pela palavra do Eng. Paulo Martins Costa que afirmou que a capacidade de transporte da Central do Brasil (ferrovia chave para exportação de minério de ferro) longe está de ser explorada permitindo, aliás, um aumento de transporte de 10 milhões de ton. anuais;

“O código de Minas e o desenvolvimento da mineração no Brasil”, conferência proferida pelo Gal. Juarez Tavora, mostrando vantagens e deficiências do atual Código de Minas, da sua regulamentação e fiscalização.

CAMPANHA

«A rigorosa campanha do CENTRO MORAES REGO em pról do incremento do número de Engenheiros de Minas e Metalurgistas, acaba de obter surpreendente resultado com a matrícula de 41 alunos no respectivo curso da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Surpreendente não só pelos 21 matriculados no 1.º ano — quando em 1954 eram 6 e em 52 e 53 se reduziam a 1 apenas — como pelos 20 alunos que se matricularam nos anos subsequentes, transferidos de outros cursos de engenheiros já formados».

Este trêcho, extraído de «A.B.M. — Noticiário» de junho de 1955, pelo seu teôr, diz tudo do resultado da nossa campanha de 1954.

Para êste ano a comissão encarregada dessa campanha já tem pronto o programa das palestras, reuniões, distribuição de artigos pelos Colégios do Interior do Estado, visto a colaboração entusiástica dada pelos diretores dêsses mesmos Colégios.

PALESTRAS

Além da VII Semana de Estudos realizada em maio dêste ano, tem o CENTRO MORAES REGO promovido, às 2.^a feiras, reuniões entre alunos para esclarecimento de problemas mínero-metalúrgicos, afim de criar uma mentalidade sã e completa acêrca dos mesmos.

Mensalmente, ainda, tem havido palestras, a cargo de um professor ou ex-aluno, expondo assuntos sôbre economia, ou problemas do nosso setor.

Neste primeiro semestre de 1955 tivemos palestras do professor Amaro Lanari Junior, assim como do Eng. João Gustavo Haenel.

BOLSAS DE ESTUDO

Foram distribuidas 12 Bolsas de Estudos entre alunos do curso, principalmente entre os do 1.^o ano, graças ao trabalho desenvolvido junto à C.A.P.E.S., que assim demonstra ter entendido a necessidade de engenheiros especializados e, conseqüentemente, a enorme importância que ditos elementos terão na economia nacional, através do desenvolvimento da geologia, mineração e metalurgia.

CONCURSO DE LIVRE-DOCÊNCIA

Prestou o Eng. Tharcisio Damy de Souza Santos, concurso para livre-docência na Cadeira de Metalurgia dos Metais Não-ferrosos.

Apresentou a tese «Um processo para a dezincagem de chumbo desargentado Parkes» e devido ao brilho com que a defendeu, foi aprovado com a média geral de 9,72.

O CENTRO MORAES REGO, através dêste Noticiário, cumprimenta o Prof. Tharcisio por mais essa grande vitória.

- N.º 4 — Estrutura, pesquisa e reserva de certos depósitos minerais.
— Perspectivas da indústria siderúrgica em Minas Gerais.
— A sílica.
— Prática moderna de tratamentos térmicos (1.ª parte).
— Ferros fundidos maleáveis (2.ª parte).
— Ilmenita.
— Carvão do Norte do Estado do Paraná — Notas de uma viagem.
- N.º 5 — Possibilidades da existência do petróleo na Bahia.
— Aços inoxidáveis — Constituição, propriedades e tratamentos térmicos.
— Regiões fisiográficas do Rio Grande do Sul.
— Prática moderna de tratamentos térmicos (2.ª parte).
— A «Rocha Montonée» de Salto, Estado de São Paulo.
- N.º 6 — O Problema dos combustíveis no Brasil.
— Problema da Exportação de minérios.
— O Processo de redução: a coque, a carvão de madeira e elétrico siderúrgico, discutidos como base para a indústria siderúrgica brasileira.
— Chumbo — Manganês — Alumínio.
- N.º 7 — Prosseguimento dos Debates sobre «Política Metalúrgica do Brasil».
— Metais não-ferrosos.
— A indústria do alumínio.
— A indústria do chumbo.
— A indústria do cobre.
- N.º 8 — Plano Nacional do Carvão.
— A sucata como matéria prima na indústria siderúrgica.
— Fretes na E.F.C.B.
— Suprimento dos Principais Metais Não-ferrosos.
- N.º 9 — Exportação de minério de ferro.
— Siderurgia baseada em coque no Brasil.
— Siderurgia baseada em carvão vegetal no Brasil.
— Abastecimentos de enxôfre à indústria nacional.
— Fosfatos. Reservas atuais. Importação. Produção Nacional.
- N.º 10 — Industrialização do xisto-Betuminoso de São Paulo e Paraná.
— Siderurgia baseada em coque no Brasil.
— Siderurgia baseada em carvão vegetal no Brasil.
- N.º 11 — A sair.
- N.º 12 — A política do desenvolvimento da indústria automobilística no Brasil.
— A grande indústria siderúrgica em São Paulo dentro do complexo siderúrgico brasileiro.

Geologia

Mineração

Metalurgia

bases da redenção
econômica brasileira